

06.mai.2015 – 17h30

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: **Federação Portuguesa de Tiro**
Eng.º Manuel Miranda (Vogal da Direção)

Recebidos por: **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Pedro Pimpão (PSD), António Cardoso (PS) e Artur Rêgo (CDS-PP).

Exposição: O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, saudou o Sr. Eng.º Manuel Miranda, a quem agradeceu a presença e explicitou o enquadramento em que a audição foi agendada.

O Sr. Eng.º Manuel Miranda começou por cumprimentar os Deputados e agradecer, em nome da Federação, o convite para estar presente na audição. Fez, de seguida, uma breve apresentação da Federação e do seu historial e focou alguns pontos que, em suma, se apresentam:

- Existem várias modalidades de tiro, algumas das quais resultantes da necessidade de adaptação à nossa realidade. O tiro desportivo de precisão é uma modalidade integrada nos Jogos Olímpicos e tutelada, em Portugal, pela Federação Portuguesa de Tiro;
- A Federação conta com 4000 atletas ativos, integrando também paralímpicos. Existem 70 escolas de tiro em Portugal e cerca de 100 treinadores credenciados, cuja formação foi financiada pela Federação, que faz também formação de árbitros;
- Consciente de que é fundamental um trabalho de fundo na captação de jovens, a Federação desenvolve atividades para promover a modalidade junto das escolas e organiza eventos desportivos;
- Têm-se registado bons resultados internacionais, apesar de os recursos serem limitados. A Federação é financiada através das quotas dos atiradores e através de verbas do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que têm vindo a minguar. Esta modalidade requer instalações próprias, que implicam custos. Apesar disso, a Federação tem feito uma gestão rigorosa dos recursos, o que permite o equilíbrio das contas;
- A Federação regista cerca de 400 provas por ano e ambiciona ter atletas nos próximos Jogos Olímpicos;
- A carreira de tiro do Jamor esteve ao abandono durante muito tempo, tendo a Federação investido na sua recuperação, com o apoio do IPDJ;
- Existe um preconceito em relação ao tiro e à violência. No entanto, esta é uma modalidade rigorosa, que requer disciplina;
- Verificam-se dificuldades no que se refere ao trânsito de armas no aeroporto.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Artur Rêgo (CDS-PP) que felicitou o representante da Federação pela excelente exposição efetuada, bem como pelo elevado número de atletas e de provas da Federação e pelos resultados alcançados. Terminou, dizendo esperar que o tiro possa dar um passo evolutivo em termos de adesão.

O Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD) saudou o representante da Federação e colocou algumas questões, nomeadamente sobre a implementação territorial dos clubes, sobre eventuais dificuldades, sobre a evolução da modalidade e sobre as perspetivas e os desafios para os Jogos Olímpicos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

O Sr. Deputado António Cardoso (PS) cumprimentou o representante da Federação e felicitou-o pelos bons resultados alcançados pela modalidade. Sublinhou a importância do tiro para o turismo e solicitou que esclarecesse a questão das dificuldades sentidas no trânsito de armas no aeroporto. Terminou, manifestando a disponibilidade do PS para o que a Federação entender necessário.

O Sr. Eng.º Manuel Miranda esclareceu a questão das dificuldades de entrada de armas, sublinhando que se trata de uma logística complexa, que a Federação está a tentar agilizar. Destacou a importância dos eventos internacionais, não apenas para a projeção da modalidade e dos atletas, mas também para as receitas.

Afirmou que a modalidade está implementada de norte a sul do país, mas sublinhou que subsistem dificuldades no que diz respeito às condições para a prática do tiro, sendo que existem zonas do país desprovidas de quaisquer infraestruturas.

Relativamente à evolução da modalidade, referiu que o número de federados tem subido desde 2010, pese embora de forma estável. Afirmou ainda que os custos elevados da modalidade demovem muitos atletas relativamente à sua prática.

Terminou, afirmando que a Federação pretende desenvolver-se, precisando, para tal, de condições para os atletas praticarem condignamente. Uma das soluções passa pela utilização das carreiras de tiro das unidades militares.

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 6 de maio de 2015

A assessora
Cristina Tavares